



## ENSINO DE INGLÊS E TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM COM BASE EM ATIVIDADES SOCIAIS

ANDRADE, Isabele Duarte<sup>1</sup>; GONÇALVES, Maria Leticia Lopes<sup>2</sup>; TORRES, Riquelmi Gomes<sup>3</sup>; SOUZA, Sheilla Andrade de<sup>4</sup>.

### RESUMO

O ensino de Língua Inglesa, historicamente marcado pelo método gramática-tradução, tem se transformado por meio de abordagens que valorizam os multiletramentos e a multimodalidade, ampliando a visão da língua como prática social. Nesse contexto, o presente projeto tem buscado refletir e conscientizar sobre os desafios da moda sustentável, relacionando a aprendizagem de inglês aos temas contemporâneos transversais, especialmente a educação ambiental e para o consumo. De forma específica, trabalha a leitura e análise de campanhas em redes sociais e a produção de posts em inglês voltados à conscientização sobre moda sustentável proposta pelo livro didático. As atividades são desenvolvidas com alunos dos primeiros anos dos cursos de Automação e Eletrotécnica do IFMG-Campus Avançado de Ipatinga. Observa-se que a proposta tem favorecido o engajamento, a integração entre os estudantes e o desenvolvimento da consciência crítica acerca do consumo e da preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Moda sustentável. Ensino de Inglês. Temas Contemporâneos Transversais.

### 1 - INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Inglesa (LI) no Brasil, por muito tempo, foi marcado por um estigma de menor relevância nos currículos escolares. Contudo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996) reconhecem a importância das línguas estrangeiras, ampliando sua valorização no contexto educacional. Apesar disso, observa-se que a LI ainda é frequentemente ensinada de forma restrita, com foco excessivo em normas gramaticais e memorização de regras, desarticulada da realidade social dos alunos.

---

<sup>1</sup> Estudante -bolsista do primeiro ano do curso técnico de automação industrial no IFMG-Ipatinga.

<sup>2</sup> Estudante -bolsista do primeiro ano do curso técnico de eletrotécnica no IFMG-Ipatinga.

<sup>3</sup> Estudante -voluntário do terceiro ano do curso técnico de eletrotécnica no IFMG-Ipatinga.

<sup>4</sup> Professora da área de Letras/Inglês no IFMG-Ipatinga.



Os PCNs defendem que o ensino de línguas deve ir além da aprendizagem das quatro habilidades básicas (ler, escrever, ouvir e falar), contribuindo também para a formação cidadã por meio do acesso a diferentes tipos de informação. Nesse sentido, autores como Halliday (1985), Moran (2012) e Liberali e Santiago (2009, 2016) propõem abordagens interdisciplinares, pautadas em práticas sociais, experiências reais e projetos, rompendo com o modelo disciplinar fragmentado: “atividades sociais”.

A BNCC (BRASIL, 2022) reforça essa perspectiva ao destacar os temas contemporâneos transversais (TCT), tais quais: meio ambiente, consumo, saúde e cidadania, como eixos para contextualizar o ensino e aproximá-lo da vida cotidiana dos estudantes.

## 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Historicamente, a Língua Inglesa (LI) ocupa um lugar secundário nos currículos escolares, sendo muitas vezes reduzida ao ensino de regras gramaticais e à memorização, de forma descontextualizada e distante da realidade dos alunos. O ensino de LI enfrenta desafios, sobretudo quando se limita ao domínio das quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) de modo isolado.

Os PCNs defendem que o aprendizado de línguas deve ir além da competência linguística, contribuindo para o acesso a diferentes tipos de informação e para a formação cidadã. Nessa perspectiva, Halliday (1985) propõe que se aprenda a língua, através da língua e sobre a língua, vinculando-a a práticas sociais significativas e ao diálogo com outras áreas do conhecimento.

Moran (2012) argumenta que o modelo tradicional, centrado em conteúdos fragmentados e fixos, está obsoleto, e defende uma educação mais flexível, interdisciplinar e voltada para a pesquisa, a comunicação e a resolução de problemas. De modo complementar, Liberali e Santiago (2009, 2016) propõem um currículo baseado em atividades sociais, que aproximem o conhecimento escolar da vida real e estimulem a formação de cidadãos críticos e conscientes. Tais atividades, como simulações de situações do cotidiano (*role plays*), favorecem a construção coletiva do conhecimento e o uso da língua como instrumento de interação e transformação social.



Nesse contexto, a aprendizagem ativa, centrada em projetos e experiências concretas, torna-se essencial. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2022) reforça essa abordagem ao propor os temas contemporâneos transversais (TCT) – como meio ambiente, consumo, cidadania e ciência – para contextualizar o ensino e promover a formação integral do estudante.

Com base nesses pressupostos, o presente projeto tem como objetivo refletir e promover a conscientização sobre os desafios da moda sustentável, integrando o ensino de língua inglesa à educação ambiental e ao consumo consciente por meio de práticas sociais significativas.

### 3 - Objetivos

#### 3.1 - Objetivo Geral

Refletir e conscientizar sobre os desafios da moda sustentável, articulando o ensino de inglês com os TCT, em especial educação ambiental e consumo consciente, por meio de textos e atividades sociais.

#### 3.2 - Objetivos Específicos

- Investigar e discutir, em inglês, temas referentes ao consumo e a moda sustentável.
- Analisar postagens e campanhas de redes sociais em inglês, reconhecendo suas características.
- Produzir postagens de conscientização sobre moda sustentável.
- Realizar um desfile e um bazar de troca de vestuário, incentivando o consumo consciente.
- Produzir um *lookbook* digital.

### 4 - Metodologia

O projeto apoia-se na unidade *Sustainable Fashion* do livro didático *Take Action* volume único, as atividades estão sendo desenvolvidas em três etapas:

1. *Discussão inicial*: apresentação de slides, com base em perguntas norteadoras e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-12 e ODS-13).



2. *Leitura e produção textual*: análise de posts de redes sociais sobre moda ética, condições de trabalho, bem-estar animal, minimalismo e doações, discutindo perfis de leitores e impactos sociais.

3. *Produções práticas*:

- Atividade I: Campanha de Consumo Consciente, com criação de posts, vídeos ou cartazes em inglês sobre moda sustentável.
- Atividade II: *Lookbook* sustentável, com elaboração de portfólio digital de looks produzidos com roupas próprias ou de brechós, incluindo descrição em inglês.

As produções serão avaliadas pelos critérios: clareza, conteúdo, criatividade, aspectos linguísticos e multimodais. A culminância do projeto ocorrerá com um desfile sustentável, isto é, os alunos deverão utilizar o conceito de *upcycling* e produzir looks para serem apresentados para as demais turmas da escola.

## 5 – Resultados esperados

O projeto já está na quarta versão e no ano de 2025 foi contemplado com duas bolsas de ensino. Com base nas versões anteriores observa-se que a proposta tem promovido engajamento significativo dos estudantes, ampliado a integração entre turmas e possibilitado reflexões sobre moda sustentável, moda circular, consumo consciente e preservação ambiental.

O desfile que acontece a cada final de projeto tem se mostrado uma ação positiva a fim de melhorar a autoestima e a autoconfiança dos alunos, ao mesmo tempo em que valoriza a criatividade e o protagonismo juvenil.

Entre as dificuldades, destacaram-se: ausência de alguns alunos, limitação de tempo devido a outras demandas escolares e desafios relacionados à organização e divisão de tarefas. Ainda assim, a proposta tem demonstrado um potencial para consolidar aprendizagens ativas e interdisciplinares. Esclarecemos que este projeto está em andamento, todavia os resultados parciais poderão ser apresentados no Planeta IFMG-2025.



## 5. Considerações Finais

A experiência tem revelado que o ensino de inglês pode ultrapassar a aquisição de estruturas linguísticas, configurando-se como espaço de práticas sociais interdisciplinares e contextualizadas. Ao articular a língua estrangeira com os TCT sugeridos pela BNCC, tem sido possível mobilizar diferentes saberes, despertar a consciência crítica dos estudantes e promover o protagonismo discente.

Pontua-se que projetos como este podem contribuir para a formação integral dos alunos, fortalecendo sua cidadania, sua autonomia e sua capacidade de reflexão sobre os desafios do mundo contemporâneo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 25 jun. 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 11 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação Caderno Meio Ambiente [livro eletrônico]: Educação ambiental : educação para o consumo . 2022. Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos\\_tematicos/caderno\\_meio\\_ambiente\\_consolidado\\_v\\_final\\_27092022.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf)> Acesso em: 11 março 2023.

HALLIDAY, M. A. K. An introduction to functional grammar. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

LIBERALI, F.; SANTIAGO, C. Atividade social e multiletramento. Inglês: Linguagem em atividades sociais 2, 2018.

MORAN, J.M. A Educação que desejamos novos desafios e como chegar lá. Campinas-SP: Papirus, 2012.